



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Intensificação em Sistemas de Cria na Bovinocultura de Corte com uso da Palha de Arroz
Autor	MARCELA KUCZYNSKI DA ROCHA
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

Intensificação em Sistemas de Cria na Bovinocultura de Corte com uso da Palha de Arroz

Aluno: Marcela Kuczynski da Rocha
Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos
Instituição: UFRGS

A bovinocultura de corte em sistemas de cria apresenta um baixo grau de inovação em processos e produtos e a competitividade do setor não depende mais dos fatores sistêmicos. Pesquisas sugerem que em situações onde a carga animal em campo nativo é mais baixa a taxa de prenhez é superior. Entretanto, a manutenção de um menor número animais por área limita a produtividade, podendo assim inviabilizar o negócio da cria. Levando em consideração a extensa área de cultivo de arroz, a palha constitui uma oportunidade para suplementação dos ventres durante o pastejo de campo nativo, através da fenação, sendo uma oportunidade de produzir bovinos de corte de maneira mais eficiente e sustentável. A utilização do feno de palha de arroz no pré-parto de vacas de corte pode substituir parcialmente a matéria seca oriunda do pasto sem afetar a taxa de prenhez, possibilitando um aumento de carga e com isso a melhoria bioeconômica do sistema. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da intensificação no pré-parto sobre a eficiência e produtividade do sistema de cria e identificar o potencial nutricional do feno de palha de arroz para vacas de cria. Foram utilizadas 93 vacas de cria prenhas por monta natural, com diagnóstico de prenhez positivo e previsão de parto para iniciar em 19 de junho de 2015, pertencentes a uma fazenda da região Central do Rio Grande do Sul e manejadas previamente sob as mesmas condições alimentares e sanitárias. Os animais foram distribuídos uniformemente de acordo com a idade de gestação, categoria (novilha, vaca), peso e Escore de Condição Corporal (ECC) nas seguintes condições: SPF0: 18 animais em campo nativo sem suplementação de feno no pré-parto na carga de 1.000 kg PV/ha; SPF5: 26 animais em campo nativo com 5 kg/cabeça/dia de feno de palha de arroz na carga 1.000 kg PV/ha; SPF10: 49 animais em campo nativo com 10 kg/cabeça/dia de feno de palha de arroz na carga de 1.915 kg PV/ha. Após a realização do desmame, todas as matrizes foram alocadas em cada um dos tratamentos, os quais representam a quantidade de feno diário distribuída e o grau de intensificação na área de 40 ha divididos em três poteiros, suplementadas até a última vaca parir. Em todos os tratamentos, foi incluído suplemento mineral proteico na ordem de 200-250g cabeça/dia. A medida que a parição ocorria, as vacas paridas foram transferidas e mantidas no poteiro pós-parto em um único lote em pastagem de aveia e azevém com suplementação mineral indicada para a fase de produção e as características da região. Foram obtidos diversos parâmetros como variação de peso e ECC das vacas durante o período submetido aos tratamentos e durante o manejo pós-parto em pastagem; peso ao nascer do bezerro; perdas reprodutivas (percentual de abortos, retenção de placenta e partos distócicos); taxa de prenhez; intervalo parto primeiro cio e intervalo parto concepção. A média de prenhez encontrada foi de 67,74% e 48 dias para o intervalo entre parto e primeiro cio. Os resultados apontam que não há diferença entre os tratamentos em comparação com a IATF e a monta natural entre os grupos, bem como não há diferença entre os tratamentos e o intervalo entre parto e primeiro cio. Portanto, os resultados preliminares indicam que o uso da palha do arroz possibilita o aumento da carga no pré-parto evitando a perda de condição corporal dos animais, por consequência viabilizando o processo bioeconômico do sistema de produção.